

NENHUMA CRIANÇA DEIXADA PARA TRÁS

Investir nos primeiros anos



A UNICEF é um importante doador na área do desenvolvimento na primeira infância. Considerada um dos principais doadores «campeões», a UNICEF está a impulsionar a nova agenda de política global para o desenvolvimento na primeira infância (DPI) inclusivo com um **forte foco nas crianças mais desfavorecidas**. O Plano Estratégico da UNICEF, 2018–2021¹ tem como objetivo conseguir resultados para as crianças e os jovens mais desfavorecidos. Para concretizar este objetivo, a UNICEF estabeleceu cinco metas que abrangem o ciclo de vida de uma criança, começando pelos cuidados neonatais até à primeira infância e, em seguida, a infância e a adolescência.^A Estas metas **priorizam as crianças mais desfavorecidas**.

Uma análise a 10 doadores mostrou que, em 2017, a UNICEF foi o:



maior contribuinte para o **desenvolvimento na primeira infância (DPI)**, relativamente à carteira de assistência ao desenvolvimento ultramarino (ADU) global (ou seja, 41% da ADU são gastos em DPI).^B



maior contribuinte em termos de **proporção de ajuda à educação gasta na educação para a primeira infância/ensino pré-primário** (ou seja, 8,29% de ajuda à educação são gastos no ensino pré-primário).^C

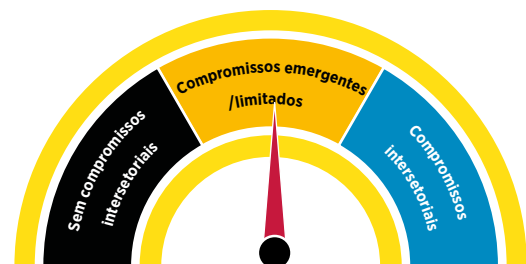


maior contribuinte em termos de **quantidade de ajuda à educação gasta na educação para a primeira infância/ensino pré-primário**.^C

Compromisso estratégico no âmbito do desenvolvimento na primeira infância



Compromissos de investimento em educação inicial com inclusão da deficiência



A inclusão da deficiência tem uma dimensão-chave na agenda de equidade da UNICEF; equidade para as crianças como meta individual e como prioridade transversal. A agência considera a proteção dos direitos das crianças com deficiência parte integrante do seu trabalho e, desde a adoção da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança² e da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência³, esta vertente do trabalho da UNICEF ganhou ímpeto.

^A As cinco metas são: todas as crianças sobrevivem e progridem; todas as crianças aprendem; todas as crianças estão protegidas contra a violência e a exploração; todas as crianças vivem num ambiente seguro e limpo; e todas as crianças têm oportunidades equitativas na sua vida.

^B A tabela que apresenta os níveis comparativos de gastos em DPI para os doadores neste relatório está disponível no relatório global correspondente.

^C Neste relatório, foram analisados dois aspetos com vista a obter uma comparação entre a ajuda concedida à educação inicial por vários doadores. Em primeiro lugar, o montante total (montante quantitativo) gasto em ajuda à educação inicial e, em segundo lugar, numa tentativa de medir o «esforço» do doador, os autores deste relatório compararam a proporção de ajuda gasta no subsector de educação para a primeira infância face à ajuda global gasta no sector da educação. A tabela comparativa está disponível no relatório global correspondente.

Desenvolvimento na primeira infância integrado e inclusivo

A UNICEF classificou-se em primeiro lugar entre os doadores analisados neste estudo de gastos em DPI nos setores da saúde, nutrição, educação e saneamento. Em 2017, a UNICEF atribuiu uma grande fatia, 40%, de toda a sua ajuda globalmente a áreas com probabilidade de apoiarem o DPI. A percentagem é significativamente superior à dos outros doadores.

Isto reflete, em parte, o mandato da UNICEF como agência focada nas crianças, mas também reflete a prioridade atribuída ao DPI na estratégia da UNICEF. A estratégia global da UNICEF identifica o DPI como um tema transversal e define objetivos específicos e resultados mensuráveis nas suas metas globais gerais (consulte a Caixa 1). Entre os doadores analisados neste relatório, a UNICEF é a única agência que estabeleceu compromissos específicos e mensuráveis no programa de DPI multissetorial «enraizados» na sua estratégia global.

Além dos compromissos estratégicos da UNICEF, a agência desenvolveu uma abordagem de programa global. Esta abordagem está articulada na Orientação programática da UNICEF para o desenvolvimento na primeira infância⁴, 2017. O documento de orientação tem como objetivo fornecer um modelo para articulação da visão da agência, metas e indicadores correspondentes e ligado aos compromissos em prol do DPI no âmbito do plano estratégico da UNICEF. Identifica pacotes de intervenção multissetorial baseados em

CAIXA 1 Alvos específicos de desenvolvimento na primeira infância perante os quais a UNICEF se responsabilizará entre 2018 e 2021¹

Meta 1. Todas as crianças sobrevivem e progridem.

Todas as crianças têm o direito de crescer fortes e saudáveis, mas a pobreza, o ambiente, a subnutrição e os cuidados, a saúde materna e as práticas de proteção inacessíveis ou desadequados impedem que milhares de crianças sobrevivam e progridam.

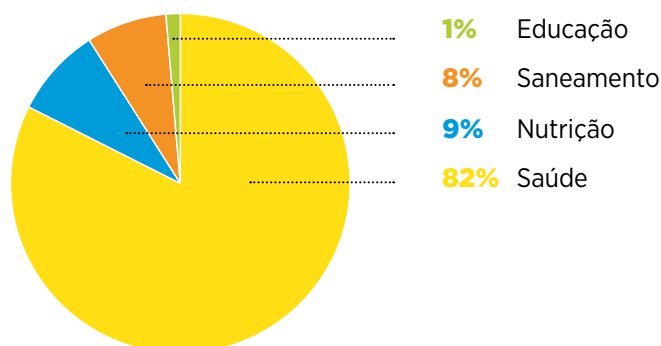
Os resultados planeados para 2021 incluem: A adoção por 80 países, em função das respetivas possibilidades, de pacotes de DPI promovendo a estimulação precoce e os cuidados reativos – anteriormente eram nove.

Meta 2. Todas as crianças aprendem. Todas as crianças têm direito à educação e a oportunidades de aprendizagem de qualidade, desde a primeira infância à adolescência.

Os resultados planeados para 2021 incluem:

- 60 milhões de crianças que não frequentam a escola conseguem ter acesso à aprendizagem inicial e ao ensino primário ou secundário – anteriormente eram 10 milhões.
- 93 milhões de rapazes e raparigas recebem educação individual ou materiais de aprendizagem inicial – anteriormente eram 15,7 milhões.

FIGURA 1 Distribuição da ADU no desenvolvimento na primeira infância em diferentes domínios de DPI. Gastos contínuos em dólares americanos no ano de 2017, com base em valores do CAD



Fonte: Sistema de Notificação de Países Credores da OCDE. Acedido em maio de 2019

provas, plataformas de fornecimento programático, contributos para metas setoriais, estratégias de implementação e disposições organizacionais.

Nas suas metas e objetivos, a orientação da UNICEF também menciona especificamente crianças com deficiência. **Entre os perfis analisados, a UNICEF é a única agência doadora com diretrizes organizacionais claras para incluir crianças que vivem com deficiência no programa de DPI multissetorial.**

Apoiar a educação inicial e o ensino pré-primário

Plano Estratégico da UNICEF 2018–2021 declara que «todas as crianças têm direito à educação e a oportunidades de aprendizagem de qualidade desde a primeira infância até à adolescência».¹ Consequentemente, uma das suas cinco metas dedica-se à educação, como um todo, e compromete a UNICEF a apoiar a primeira infância neste contexto.

At more than 8%, UNICEF disbursed the highest ratio of its education budgets to early education for 2017, by far. Due to UNICEF's high prioritisation of early education, the agency came top of the donors reviewed in this study for its 'effort'.

Além disso, a avaliação deste estudo aos projetos da UNICEF mostrou que a sua carteira é a mais ampla e abrangente em termos de alcance (dos doadores analisados neste estudo), e mostrou marcos importantes no aumento do financiamento para a educação inicial equitativa e inclusiva. A prova do «esforço» abrangente da UNICEF nestas áreas foi encontrada numa análise detalhada de projetos codificados como educação inicial no Sistema de Notificação de Países Credores (CRS) da OCDE/CAD para o período entre 2012 e 2017⁹, revelando o seguinte:

- um vasto leque de apoio codificado na categoria de cuidados e educação na primeira infância;
- um foco claro em ligações multissetoriais (ou seja, combinando o DPI intersectorial);
- um foco significativo em abordagens inclusivas e/ou um foco na deficiência, com codificação explícita que indica abordagens inclusivas nestes programas;
- apoio aos esforços dos próprios governos no

sentido de reforçar o financiamento e programas de educação inicial;

- apoio à aprendizagem inicial através de programas de educação parental e lúdicos; e,
- incorporação de abordagens baseadas na comunidade nos respetivos programas.

Por último, a UNICEF tem sido líder no desenvolvimento de formas que permitam que a comunidade global meça o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4.2.1, e mostrou liderança nos seus próprios programas.

Saúde, nutrição e saneamento

Grande parte dos gastos da UNICEF em DPI é destinada ao setor da saúde, seguindo-se os setores da nutrição, do saneamento e da educação. Isto reflete uma carteira muito forte em gastos com saúde. Em particular, verifica-se um foco importante nos serviços de saúde materna e infantil. No entanto, a análise da ADU realizada para este estudo nos quatro domínios da primeira infância (saúde, nutrição, saneamento e educação) é apenas um retrato dos gastos em 2017. Consequentemente, pode não refletir as prioridades variáveis da UNICEF desde a publicação da estratégia de 2018.

A primeira meta do plano estratégico da UNICEF coloca diretamente os gastos da agência em saúde e nutrição no grupo etário da primeira infância. Esta meta está também em clara consonância com o Modelo de Cuidados Adequados; um modelo desenvolvido pela Organização Mundial de Saúde, pela UNICEF e pelo grupo do Banco Mundial para ajudar as crianças a sobreviverem e progredirem para transformar a saúde e o potencial humano.⁵

A orientação do programa de DPI para esta área – nomeadamente o pacote de cuidados para o desenvolvimento e primeiros 1000 dias de vida – tem um foco bastante forte nas intervenções na saúde e nutrição como apoio para que as crianças sobrevivam e progridam. Este apoio é essencialmente fornecido através do sistema de saúde por profissionais do setor da saúde, médicos, enfermeiros e conselheiros em nutrição, entre outros. A orientação fornece aos profissionais de cuidados de saúde instruções claras para garantir que as adaptações para efeitos de

⁹ Em 2018, a UNICEF reportou que tinha subido para 131 países.

identificação e cuidados de crianças pequenas com deficiência são devidamente entendidas.

Além disso, este trabalho tem como alvo evidente as crianças com deficiência e/ou em risco de atraso. Por exemplo, as ferramentas de identificação e avaliação precoces para ajudar a identificar crianças com atrasos no desenvolvimento e crianças com deficiência são centrais no seu programa de DPI. A referência explícita da UNICEF ao fornecimento de DPI na saúde coloca, uma vez mais, a agência bem acima de muitos outros doadores nesta área.

Além disso, a pesquisa aos programas de saúde mostrou que a UNICEF está a investir em serviços de saúde para DPI com inclusão da deficiência.

Sete países proporcionaram formação específica para trabalhadores do setor da saúde em aptidões relevantes para a identificação de, e apoio a, crianças com deficiência em 2018. Estes países, e outros quatro,

trabalharam com fornecedores de serviços para efeitos de intervenções de DPI. Estas intervenções focam-se em cuidados de saúde primários como plataforma central para identificar crianças com atrasos no desenvolvimento e deficiência, que poderão posteriormente ser encaminhadas para intervenção precoce e associadas a serviços de DPI inclusivos, bem como outros tipos de serviços. A UNICEF também apoia os esforços dos países para melhorar a acessibilidade em instalações de DPI, bem como a capacidade de estas instalações irem de encontro às necessidades das crianças com deficiência, como, por exemplo, através de formação, fornecimento de materiais de aprendizagem, construção e apoio. Nas Filipinas, por exemplo, o apoio da UNICEF contribuiu para a melhoria do sistema de prevenção, identificação precoce, encaminhamento e intervenção em casos de atrasos no desenvolvimento e deficiência na primeira infância.^E

^E Comunicação pessoal, UNICEF, junho de 2019.



Em 2018, foi também lançada no setor da saúde uma nova iniciativa da UNICEF para gerir as necessidades das crianças pequenas com atrasos no desenvolvimento e deficiência. A iniciativa promove uma dupla abordagem à inclusão.^{6,F} Em primeiro lugar, os serviços de DPI existentes – incluindo os serviços de saúde – são adaptados e estão acessíveis a crianças com atrasos no desenvolvimento e

deficiência. Em segundo lugar, a iniciativa pretende gerir as necessidades específicas da deficiência em crianças com atrasos no desenvolvimento e deficiência. Este novo modelo, criado com base em abordagens universais para promover a estimulação precoce e os cuidados reativos, será testado na Bulgária, no Peru e no Uganda em 2019.

^F A dupla abordagem à inclusão de crianças no ensino regular é uma abordagem segundo a qual as necessidades individuais de crianças com deficiência são geridas em simultâneo com as barreiras sociais, ambientais, económicas e políticas à educação.



Conclusões

A UNICEF é líder global no desenvolvimento e condução de debates políticos inerentes ao DPI, e como demonstrado pelo seu próprio programa multissetorial de DPI. Tal como a UNICEF declara: «enquanto agência multissetorial com alcance global e longa experiência em DPI, a UNICEF tem um posicionamento único para transformar as novas provas científicas em programas inovadores, e une parceiros para conseguir resultados para crianças pequenas».⁴

A UNICEF tem um papel vital a desempenhar no sentido de mostrar o caminho que outros doadores podem seguir com contribuições mais substanciais – o tipo de financiamento que será necessário para aumentar o DPI. Ao apoiar crianças com deficiência através do DPI inclusivo, a UNICEF tem potencial para tornar-se num defensor ainda mais destacado do papel do DPI para os mais marginalizados. Uma manobra bem acolhida, tendo em consideração que o DPI inclusivo é uma área importante que necessita de um doador «campeão».

No entanto, a UNICEF tem de continuar a aumentar as suas contribuições destinadas à educação inicial como um subsetor do DPI, e continuar a ser um campeão de DPI, utilizando a sua liderança para mostrar o caminho a outras agências doadoras. Considerando o compromisso inquestionável da UNICEF quanto ao direito à educação para crianças com deficiência⁷ e à educação inclusiva (versus ambientes de segregação), o aumento dos investimentos irá ajudar a desenvolver abordagens mais inclusivas à educação inicial, colmatando grandes lacunas em termos de conhecimentos e financiamento.

SOBRE O RELATÓRIO DE PESQUISA E PERFIS DE DOADORES

A Light for the World e respetivos parceiros levaram a cabo uma análise detalhada respeitante aos gastos em ajuda que 10 doadores se comprometeram em atribuir para apoio ao desenvolvimento na primeira infância. Bélgica, Canadá, França, Alemanha, Reino Unido e EUA são os seis doadores bilaterais analisados neste relatório, juntamente com quatro doadores multilaterais, nomeadamente a União Europeia, o Banco Mundial, a UNICEF e a Parceria Global para a Educação. É dada especial atenção, na pesquisa, aos compromissos dos doadores para com crianças vulneráveis, em risco de serem marginalizadas ou com atraso na aprendizagem devido a uma deficiência. Por esta razão, além dos gastos em ajuda também foram analisados os modelos estratégicos dos doadores.

A Light for the World e respetivos parceiros forneceram também dados para os perfis de doadores.

Recomendações

A UNICEF deve:

- Desempenhar um papel de liderança no aumento do financiamento para a educação inicial aumentando o financiamento para a educação inicial e o ensino pré-primário, tentando atingir os 10% do orçamento total para ajuda ao setor da educação até 2020.
- Demonstrar uma forte liderança como um defensor de DPI e de cuidados e educação na primeira infância inclusivos, tendo como alvo explícito as crianças mais marginalizadas e vulneráveis, incluindo crianças com deficiência.
- Articular uma abordagem explícita no que respeita ao desenvolvimento na primeira infância, começando pela educação inicial, e comunicá-la aos respetivos escritórios nacionais.
- Proporcionar liderança aos grupos de doadores com vista ao aumento do financiamento e à facilitação de uma melhor coordenação entre setores ao nível de cada país.
- Incentivar a equidade garantindo que as atribuições para os primeiros anos incluem esforços que visam os mais marginalizados, incluindo crianças com deficiência.

COMPÊNDIO DE FERRAMENTAS DE PROMOÇÃO

Este Perfil de doador é um dos 10 dossiers de promoção para promoção de ADU. Existem também quatro perfis de países destinatários para promoção nacional, bem como um Relatório Global e uma lista de verificação simples para apoiar a conceção de programas de DPI inclusivos que procurem apoiar as crianças mais marginalizadas.



Uma Nota Metodológica com mais informações sobre o processo de análise, juntamente com todas as ferramentas, pode ser consultada em: www.light-for-the-world.org/inclusive-ecd-investment

REFERÊNCIAS: 1. UNICEF. *Plan Estratégico de UNICEF, 2018–2021: Resumen ejecutivo*. Nova Iorque, EUA: Fundo das Nações Unidas para a Infância; 2018. 978-92-806-4951-2. 2. Assembleia Geral das Nações Unidas. *Convenção sobre os Direitos da Criança. Nações Unidas, Série de Tratados*. 1989; 1577(3). 3. *Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPH)*, A/RES/61/106(2007). 4. UNICEF. *Orientação programática da UNICEF para o desenvolvimento na primeira infância*. Nova Iorque, EUA: Divisão do Programa do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF); 2017. 5. Organização Mundial da Saúde; Fundo das Nações Unidas para a Infância; Grupo do Banco Mundial. *Nurturing care for early childhood development: a framework for helping children survive and thrive to transform health and human potential*. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2018. 6. UNICEF. *Global Annual Results Report 2018. GOAL AREA 1 Every child survives and thrives*. Nova Iorque: Fundo das Nações Unidas para a Infância; 2019. 7. UNICEF. *The Right of Children with Disabilities to Education: A Rights-Based Approach to Inclusive Education*. Genebra: Escritório regional da UNICEF para a Europa Central e de Leste e as Comunidades dos Estados Independentes (CEECS); 2012.